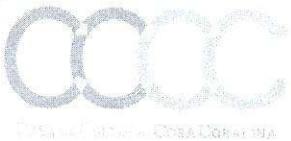


SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PROJETO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019	
ESCOLA: Escola Municipal de Artes Cora Coralina - Araçariguama	
PROFESSOR: Eude Marcos Mota dos Santos	DISCIPLINA: Piano
TEMA : Folclore Brasileiro	
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar o aluno de forma prática, de modo a torná-lo apto para execução de diversas peças ao piano de forma correta; - Desenvolver a leitura rítmica e melódica através de partituras na clave de Sol e clave de Fá; - Desenvolver a leitura e compreensão das tríades e acordes; - Promover o lado artístico através do ensino de improvisos melódicos e harmônicos; - Levar aos alunos informações teóricas e práticas sobre instrumentos harmônicos com uso de métodos específicos que abordam os temas; - Ampliar o repertório musical dos alunos; - Desenvolver alunos para a atividades artísticas em apresentações individuais e com bandas;
Objetivo específico	<p>Iniciante: Compreender as figuras musicais; Entender como funcionam as escalas e notas no piano; Apresentar a leitura por numeração dos dedos, cifra e clave de sol e de Fá.</p> <p>Intermediário: Interpretar músicas com dinâmicas e divisões de compasso diferentes; Desenvolver noções de leitura a primeira vista; Tocar estilos musicais diferentes.</p> <p>Avançado: Elaborar uma improvisação; Aprimorar leitura a primeira vista; Articular diferentes linguagens musicais.</p>
Justificativa	<p>Tocar um instrumento harmônico requer dedicação e disciplina e através disso o aluno desenvolve seu lado sensível à Arte e suas vertentes.</p> <p>Usando métodos que facilitam a compreensão e o aprendizado do aluno, somado a didática do professor não se pode encarar o piano apenas como um instrumento de alto nível de complexidade, mas sim como uma forma de expressão da arte especificamente no perfil clássico.</p>

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	Muitos sonham em aprender um instrumento de teclas e o piano torna a prática divertida e facilitadora para o desenvolvimento musical de qualquer um que tenha interesse.
Cronograma de execução	O processo de execução do projeto será sequencial, e por consequência terá sua continuidade até ao final desse ano letivo, com base nas orientações pedagógicas definidas pela secretaria da Escola Municipal de Artes. Os grupos de alunos divididos de acordo com os horários de aula já revisados e estabelecidos, tem como meta o desenvolvimento individual. A proposta é realizar pequenas apresentações com os alunos de maneira informal em lugares cotidianos da cidade. Isso será previamente notificado a administração para possíveis suportes na parte estrutural.
Desenvolvimento	<i>Iniciante:</i> O aluno aprende as escalas e oitavas no piano em linhas melódicas com a mão esquerda e direita, leitura inicial com partitura na clave de Sol. <i>O Aluno</i> torna-se capaz de ler e executar uma música escrita em partitura, para piano. <i>Intermediário:</i> Desenvolve a parte prática e teórica do piano. <i>Envolve a leitura Rítmica e Melódica</i> aprofundada. <i>Avançado:</i> Desenvolve todas as práticas acima, além da prática com banda. Aprofunda-se a dinâmica e técnicas de improviso em grupo, com outros instrumentos harmônicos.
Recursos	- Sala com espaço para até 4 pessoas - Piano, 1 por pessoa; - Bancos para os alunos se sentarem; - Máquina de cópias e impressões funcionando para folhas de músicas e técnicas a se estudar;
Avaliações	- Análise de desenvolvimento TEÓRICO e PRÁTICO no decorrer das aulas; - Nas apresentações individuais e em grupo; - Na dedicação e estudo por parte do aluno.
Bibliografia	FARIA, Nelson. Acordes, Arpejos e Escalas. Rio de Janeiro: Lumiãr, 2005.



ARAÇARIGUAMA
Aquela que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

SECRETARIA
CULTURA
TURISMO
ARAÇARIGUAMA

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	<p>CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.</p> <p>COREA, Chick. CHILDREN'S SONGS. LITHA MUSIC, 1980.</p> <p>BOTELHO, G. ALICE. MEU PIANO É DIVERTIDO, 1º e 2º vol. São Paulo: RICORDI, 1987.</p>
--	--

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PROJETO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019	
ESCOLA: Escola Municipal de Artes Cora Coralina - Araçariguama	
PROFESSOR: Eude Marcos Mota dos Santos	DISCIPLINA: Teclado
TEMA : Folclore Brasileiro	
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar o aluno para que este toque teclado de forma correta; - Desenvolver a leitura rítmica e melódica através de partituras na clave de Sol; - Desenvolver a leitura e compreensão das tríades e acordes; - Promover o lado artístico através do ensino de improvisos melódicos; - Levar aos alunos informações teóricas e práticas sobre instrumentos harmônicos; - Ampliar o repertório musical dos alunos; - Desenvolver alunos para a atividades artísticas em apresentações individuais e com bandas;
Objetivo específico	<p>Iniciante: Compreender as figuras musicais; Entender como funcionam as escalas e notas no teclado; Apresentar a leitura por numeração dos dedos, cifra e clave de sol.</p> <p>Intermediário: Interpretar músicas com dinâmicas e divisões de compasso diferentes; Desenvolver noções de leitura a primeira vista; Tocar estilos musicais diferentes.</p> <p>Avançado: Elaborar uma improvisação; Aprimorar leitura a primeira vista; Articular diferentes linguagens musicais.</p>
Justificativa	<p>Tocar um instrumento harmônico requer dedicação e disciplina e através disso o aluno desenvolve seu lado sensível à Arte e suas vertentes.</p> <p>Não há complicação em se aprender teclado, uma vez que o método entra de forma facilitadora e qualquer aluno é capaz de aprender a parte teórica e prática, com o professor como guia.</p> <p>Muitos sonham em aprender um instrumento de teclas e o teclado torna a prática divertida e facilitadora para o desenvolvimento musical de qualquer um que tenha</p>

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	interesse.
Cronograma de execução	<p>O processo de execução desse projeto será sequencial, e por consequência terá sua continuidade até ao final desse ano letivo, com base nas orientações pedagógicas definidas pela secretaria da Escola Municipal de Artes. Os grupos de alunos divididos de acordo com os horários de aula já revisados e estabelecidos, tem como meta o desenvolvimento individual dentro de um processo coletivo, isso, respeitando os limites individuais de cada aluno, porém extraíndo o máximo de sua capacidade.</p> <p>A proposta é realizar pequenas apresentações com os alunos de forma informal em lugares cotidianos da cidade. Isso será previamente notificado a administração para possíveis suportes na parte estrutural.</p>
Desenvolvimento	<p><i>Iniciante:</i> O aluno aprende as escalas e oitavas no teclado e harmonizações em tríades com a mão esquerda e leitura inicial com partitura na clave de Sol. O Aluno torna-se capaz de ler e executar uma música escrita em partitura, para teclado.</p> <p><i>Intermediário:</i> Desenvolve a parte prática e teórica do Teclado.</p> <p><i>Envolve a leitura Rítmica e Melódica</i> aprofundada. Desenvolve a prática inicial de teorias do Piano, no teclado.</p> <p><i>Avançado:</i> Desenvolve todas as práticas acima, além da prática com banda. Aprofunda-se a dinâmica e técnicas de improviso em grupo, com outros instrumentos harmônicos.</p>
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Sala com espaço para até 4 pessoas - Teclados, 1 por pessoa; - Bancos para os alunos se sentarem; - Máquina de cópias e impressões funcionando para folhas de músicas e técnicas a se estudar;
Avaliações	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de desenvolvimento TEÓRICO e PRÁTICO no decorrer das aulas; - Nas apresentações individuais e em grupo; - Na dedicação e estudo por parte do aluno.
Bibliografia	FARIA, Nelson. Acordes, Arpejos e Escalas. Rio de Janeiro: 2000.



ARAÇARIGUAMA
Aquela que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

SECRETARIA
DE CULTURA
TURISMO
ARAÇARIGUAMA

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Janeiro: Lumiar, 2005.

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.

COREA, Chick. **CHILDREN'S SONGS**. LITHA MUSIC, 1980.

BOTELHO, G. ALICE. **MEU PIANO É DIVERTIDO, 1º e 2º vol.** São Paulo: RICORDI, 1987.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PLANEJAMENTO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019

ESCOLA: Escola de Artes de Araçariguama – Casa de Cultura Cora Coralina

PROFESSOR: Marisa Gil

TEMA : Desenvolvimento de técnicas da dança

JAZZ DANCE

Objetivo geral

O Jazz é uma forma de expressão pessoal criada e sustentada pelo improviso. Na sua origem a Dança Jazz tem raízes essencialmente populares. Com uma evolução inicial paralela à da música Jazz, surgiu nos E.U.A no final do século passado. Pode-se afirmar, inclusive, que nasceu diretamente da cultura negra.

No início, nas viagens dos navios negreiros da África para os Estados Unidos, os negros que não morriam de doenças eram obrigados a dançar para manterem a saúde. As danças tradicionais dos senhores brancos eram as polcas, as valsas e as quadrilhas, e os negros os imitavam para ridicularizá-los, mas dançavam de acordo com a visão que tinham da cultura européia, e misturando um pouco com as danças que conheciam, utilizando instrumentos de sua cultura. Dessa forma, surgiu o jazz, que era uma mistura da imitação dos ritmos europeus com os costumes naturais dos negros.

Em 1740, os tambores foram proibidos no sul dos Estados Unidos para evitar insurreições (revoltas) dos negros. Assim, para executar suas danças, eles foram obrigados a improvisar com outras formas de som, como palmas, sapateados, e o banjo. Mais uma vez, a dança dos negros dava um salto, aproximando ainda mais com o jazz que conhecemos atualmente.

No início deste século, as danças afro-americanas começaram a entrar para os salões, e a sofrer novas influências: do can-can e do charleston, principalmente. Logo, essa dança que se pode até chamar de "mista", tomou conta dos palcos da Broadway, se transformando na conhecida comédia musical que, por sua vez, é o

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

segundo nome dado à dança mais conhecida como jazz.

Modern Jazz Dance, Soul Jazz, Rock Jazz, Disco Jazz, Free Style e Jazz, são algumas das designações que hoje em dia vão sendo utilizadas para denominar os numerosos aspectos de que se reveste esta forma de expressão artística. No Brasil além destas designações, a generalização, tem sido frequentemente exagerada a ponto de considerar determinadas formas de ginástica ou atividade física, englobadas no mesmo termo.

Jack Cole, é por alguns considerado o pai da dança Jazz, foi um dos primeiros a interagir fundamentos da Dança Moderna e sua técnica de isolamento das partes do corpo. Sua técnica viria a influenciar toda uma geração como Matt Mattox, entre outros.

O jazz tem certas características marcantes, incluindo a isolação, uma explosão de energia que se irradia dos quadris e um ritmo pulsante que dá o balanço certo e a qualidade do movimento. O comentário artístico e crítico, entretanto, geralmente acha o jazz uma dança de pouco valor coreográfico, por ser uma mistura de vários estilos pessoais derivados de um processo de improvisação, que organizados formam uma coreografia.

As diferentes técnicas do Jazz, têm demonstrado que muitos princípios foram herdados do Ballet Clássico e da Dança Moderna, e alguns professores tem divulgado e desenvolvido seus métodos de fundamentação técnica para a formação do bailarino cada vez mais ecléticos. Poucos sabem qual será o futuro e suas novas influências, mas o que se pode afirmar é que até hoje, o Jazz tem sido uma das formas mais importantes da expressão artística.

Objetivos pedagógico- Dança	Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e exploração sonora. Desenvolver jogos corporais de dança, trabalhando
------------------------------------	---

Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e exploração sonora. Desenvolver jogos corporais de dança, trabalhando

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

em sinergia os aspectos motores, cognitivos afetivos e sociais. Experienciar e investigar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças a partir de materiais (tecidos, elástico, fitas, balões...) investigando suas características e elementos constituintes, ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar. Propiciar momentos de apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvidos pelos colegas e por outras apresentações de dança. Contextualizar e refletir as produções artísticas criadas pelos estudantes e por outros grupos, companhias, artistas, escolas. Desenvolver a escuta musical a partir do movimento.

Conteúdos pedagógico-Dança

→ Organização dos elementos estruturais do movimento:
 a) Partes do corpo: • “Por fora” (Coreologia) - Articulações: pulso, cotovelo, pescoço, coxa femoral, joelhos, tornozelos, dedos...
 - Tronco. - Membros: pernas, braços, mãos, pés... - Superfície: frente do corpo, costas, lados direito e esquerdo... • “Por dentro” - Os 5 sentidos: paladar, olfato, audição, visão, tato.
 Som e Silêncio → Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro; → Experimentar, jogar, brincar com o som, investigar melodias, tonalidades, harmonias, relacionando-as a dança que é interpretada. → Percepção das fontes sonoras: corpo, natureza, instrumentos musicais e meio ambiente.

Estratégias e procedimentos para desenvolvimento dos conteúdos e concretização dos objetivos:

Estabelecer uma disciplina para aplicação de cada período de aula, de modo que o comprometimento com o aluno e educador seja sempre respeitoso, porém de modo natural e leve. O olhar reflexivo sobre o aluno e sua realidade, respeitando seus limites, porém estimulando seu interesse pelo desenvolvimento corporal.



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Exercícios

Segue abaixo sugestões de algumas atividades, porém cabe ao professor organizar, criar e investigar outras propostas de atividades que dialogue com seus contextos. Outros exemplos serão postados, posteriormente no site: www.cirandadaarte.com.br Sugestão: utilizar músicas instrumentais do acervo folclórico popular brasileiro. - Quanto ao estudo do movimento explorar os elementos da linguagem Circense e os movimentos dos brinquedos e brincadeiras infantis do acervo popular contextualizando com os temas e/ou projetos da escola. Atividade 1 – Apresentação da nomenclatura óssea. Objetivo: Nomear e reconhecer a estrutura óssea do corpo humano contextualizando com conteúdos de aprendizagem.

- Apresentar a nomenclatura óssea para o estudante à medida que ele reconhece o corpo, trabalhar o alinhamento postural, conscientização do movimento, alongamento e a improvisação por meio de temas corporais experênciados em sala de aula contextualizando com conteúdos de aprendizagem (se possível usar o próprio corpo do colega, um esqueleto e/ou um boneco para nomear e reconhecer a anatomia das partes do corpo). Dialogando a partir de perguntas e vivências. Proponha que experimentem no seu corpo, qualidades distintas como ser mole ou duro, rígido ou elástico, grande ou pequeno, movimento suave ou forte, rápido ou lento. Fazendo relação com a música ou não. Sugestões de brincadeiras como morto/vivo, mestre André é quem manda o maestro entre outras.
- Crie situações de aprendizagem e oportunize à percepção dos sentidos tátil em contato com a pele, experimentar cheirar, ouvir, olhar e sentir o paladar. É importante estimular a percepção dos sentidos para melhor se perceber no seu Atividade 2 – Diálogos com as partes do corpo e articulações. Objetivo: Consciência corporal do todo e das partes do corpo e suas articulações. Desenvolvimento: Professor promova um dialogo com seus alunos sobre o que conhecem do corpo e sua percepção, nomeando suas partes e articulações, sem e com o uso de material.
- Toque pessoal (cada criança, uma a uma) em sequência, fala uma parte

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

de corpo. Todos identificam a parte e começam a tocá-la em seu próprio corpo, até percorrerem todo o corpo. (estimule-os a falar os nomes das partes do corpo e não os apelidos) e nomeando e questionando para que serve, como exemplo: as mãos? Os pés? Faça perguntas questione. • Em duplas de frente para o outro proponha a Brincadeira da marionete (movimentar partes do corpo tocadas). Contextualize relacionando a brincadeira: como é tocar e ser tocado? Que “Poder” eu detenho quando dirijo o movimento? Como a relação de “Poder” acontece e determina as relações em sua vida? Faça o comentário entre as duplas, depois proponha a sociabilizar com o grupo.

• Tocar partes do corpo no colega (com uma ou as duas mãos ou parte com parte do corpo). Tocar as partes do corpo no chão, na parede, dentro ou em cima de um objeto como arco, tapete entre outros. • Usar os objetos como o balão, tocando nas partes do corpo, partindo da posição deitado até a posição em pé, tocando nas partes do corpo, como: dedos, mãos, pés..., nas articulações, nos lados do corpo como a superfície: frente do corpo, lados direito esquerdo, etc. Lançar pegar com as duas mãos; lançar pegar ora com uma mão, ora com outra mão; lançar na posição em pé e pegar na posição sentado ou deitado e vice versa, lançar com uma mão no intervalo bater palmas e pegar com a outra, lançar e girar, em duplas lançar para o colega nomeando as partes a serem tocadas entre outras. Proponha desafios, como posso fazer diferente? Faça comentário com o grupo sobre as sensações e os desafios. Faça perguntas e registre como: Qual a sensação de seu corpo nesse momento? Que partes do corpo você sente tocar? Qual articulação você gostou mais de mover? Qual articulação foi mais diferente para você? Atividade 3 – Criando e compondo danças. Objetivo: Criar e compor danças partindo do som de seu próprio nome. Desenvolvimento: Faremos agora uma prática de criação e composição,



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Avaliação	A avaliação se dará a partir de uma aula prática com todos os exercícios trabalhados em aula. Será avaliado desenvoltura nas atividades praticadas, e sua performance nas apresentações propostas, e posteriormente, uma nova avaliação com objetivo de analisar o desenvolvimento desse aluno durante todo o semestre.
Materiais didáticos a serem utilizados (no período)	Sala de aula com piso flutuante coberto com linólio, barras lixadas e pintadas, (sem ferrugem), Espelhos corretamente fixados de modo que não causem danos e acidentes desnecessários ao aluno, som de boa qualidade acústico, Giz.
Bibliografia	Dicionário de ballet- Madeleine Rose Dicionário de Ballet- Método Vaganova

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PLANEJAMENTO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019

ESCOLA: Escola de Artes de Araçariguama – Casa de Cultura Cora Coralina

PROFESSOR: Ed Flavio Ferreiro Pinto

TEMA : Desenvolvimento da técnica do ballet clássico

BALLET CLÁSSICO

Objetivo geral	Tendo em vista a importância da dança no contexto do ser humano, o aprendizado é, sem dúvida uma etapa crucial para um melhor desfrute dos movimentos e sua técnica. Assim sendo, o objetivo de trabalhar a prática do ballet nessa faixa etária é permitir ao aluno o conhecimento básico e possibilidades de movimentos corporais e intelectuais. Além do trabalho em equipe e o respeito ao outro.
Objetivos pedagógico- Dança	<p>Prática disciplinar de exercícios importantes, como o aquecimento e relaxamento sempre destacando a importância da respiração em todo esse processo.</p> <p>Aplicação e desenvolvimento de um trabalho de <i>expressão corporal</i>, aprendendo modo e posturas corretas para se executar os exercícios.</p> <p>Compreender e colocar em prática <i>exercícios específicos</i> que trabalhem o corpo desenvolvendo um bom controle corporal, respiratório, emocional, motora;</p> <p>Trabalhar a musculatura, postura, concentração, memória, disciplina, socialização, interação, equilíbrio e a técnica do ballet.</p>
Conteúdos pedagógico-Dança	Método Vaganova Método Francês
Estratégias e procedimentos para desenvolvimento dos conteúdos e concretização dos objetivos:	Estabelecer uma disciplina para aplicação de cada período de aula, de modo que o comprometimento com o aluno e educador seja sempre respeitoso, porém de modo natural e leve. O olhar reflexivo sobre o aluno e sua realidade, respeitando seus

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	limites, porém estimulando seu interesse pelo desenvolvimento corporal.
Exercícios	<i>Aquecimento</i> <i>Demi-Plié</i> <i>Battement Tendu</i> <i>Battement Jeté</i> <i>Rond de jambe à terre en dehor et en dedans</i> <i>Battement Frappé</i> <i>Battement Fondu</i> <i>developé</i> <i>Grand Battement</i> <i>Passé</i> <i>Sous le coude pied</i> <i>Elevé</i> <i>Relevé</i> <i>Arabesques</i> <i>Alegros</i> <i>Pequenos Saltos</i> <i>Grandes Saltos</i> <i>Giros</i> <i>Piruetas</i> <i>Pas de bourré</i> <i>Sauts</i> <i>Tun leves</i> <i>tun liés</i> <i>chassé</i> <i>soutenu</i> <i>glissade</i> <i>pas courri</i> <i>port-de-brás</i> <i>Reverance</i>
Avaliação	A avaliação se dará a partir de uma aula prática com todos os exercícios trabalhados em aula. Será avaliado desenvoltura nas atividades praticadas, e sua performance nas apresentações propostas, e posteriormente, uma nova avaliação com objetivo de analisar o desenvolvimento desse aluno durante todo o semestre.
Materiais didáticos a serem utilizados (no período)	Sala de aula com piso flutuante coberto com linólio, barras lixadas e pintadas, (sem ferrugem), Espelhos corretamente fixados de modo que não

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	causem danos e acidentes desnecessários ao aluno, som de boa qualidade acústico, Giz.
Bibliografia	Dicionário de ballet- Madeleine Rose Dicionário de Ballet- Método Vaganova



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PLANEJAMENTO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019

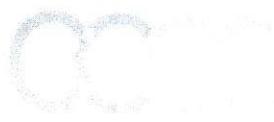
ESCOLA: Escola de Artes de Araçariguama – Casa de Cultura Cora Coralina

PROFESSOR: Ed Flavio Ferreira Pinto

TEMA : Desenvolvimento de técnicas da dança

DANÇA CONTEMPORÂNEA

Objetivo geral	Refletir sobre algumas características do nosso tempo como as dualidades entre pessoal e coletivo, ação e emoção, efemeridade e permanência Conhecer e praticar dança contemporânea
Objetivos pedagógico- Dança	Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e exploração sonora. Desenvolver jogos corporais de dança, trabalhando em sinergia os aspectos motores, cognitivos afetivos e sociais. Experienciar e investigar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças a partir de materiais (tecidos, elástico, fitas, balões...) investigando suas características e elementos constituintes, ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar. Propiciar momentos de apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvidos pelos colegas e por outras apresentações de dança. Contextualizar e refletir as produção artística criadas pelos estudantes e por outros grupos, companhias, artistas, escolas. Desenvolver a escuta musical a partir do movimento.
Conteúdos pedagógico-Dança	Organização dos elementos estruturais do movimento: a) Partes do corpo: • “Por fora” (Coreologia) - Articulações: pulso, cotovelo, pESCOço, coxa femoral, joelhos, tornozelos, dedos... - Tronco. - Membros: pernas, braços, mãos, pés... - Superfície: frente do corpo, costas, lados direito e



ARACARIQUAMA

Município de Aracariguama
Governo do Estado de São PauloSECRETARIA DE CULTURA
CULTURA
TURISMO
ARACARIQUAMA

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

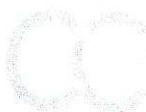
	<p>esquerdo... • “Por dentro” - Os 5 sentidos: paladar, olfato, audição, visão, tato.</p> <p>Som e Silêncio → Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro; → Experimentar, jogar, brincar com o som, investigar melodias, tonalidades, harmonias, relacionando -as a dança que é interpretada. → Percepção das fontes sonoras: corpo, natureza, instrumentos musical e meio ambiente.</p>
Estratégias e procedimentos para desenvolvimento dos conteúdos e concretização dos objetivos:	<p>Estabelecer uma disciplina para aplicação de cada período de aula, de modo que o comprometimento com o aluno e educador seja sempre respeitoso, porém de modo natural e leve. O olhar reflexivo sobre o aluno e sua realidade, respeitando seus limites, porém estimulando seu interesse pelo desenvolvimento corporal.</p>
Exercícios	<p>Segue abaixo sugestões de algumas atividades, porém cabe ao professor organizar, criar e investigar outras propostas de atividades que dialogue com seus contextos. Outros exemplos serão postados, posteriormente no site: www.cirandadaarte.com.br</p> <p>Sugestão: utilizar músicas instrumentais do acervo folclórico popular brasileiro. - Quanto ao estudo do movimento explorar os elementos da linguagem Circense e os movimentos dos brinquedos e brincadeiras infantis do acervo popular contextualizando com os temas e/ou projetos da escola.</p> <p>Atividade 1 – Apresentação da nomenclatura óssea. Objetivo: Nomear e reconhecer a estrutura óssea do corpo humano contextualizando com conteúdos de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar a nomenclatura óssea para o estudante à medida que ele reconhece o corpo, trabalhar o alinhamento postural, conscientização do movimento, alongamento e a improvisação por meio de temas corporais experenciados em sala de aula contextualizando com conteúdos de aprendizagem (se possível usar o próprio corpo do colega, um esqueleto e/ou um boneco para nomear e reconhecer a anatomia das partes do corpo). Dialogando a partir de perguntas e vivências. Proponha que experimentem no seu corpo, qualidades distintas como ser mole ou duro, rígido ou elástico, grande ou pequeno, movimento suave



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

ou forte, rápido ou lento. Fazendo relação com a música ou não. Sugestões de brincadeiras como morto/vivo, mestre André é quem manda o maestro entre outras.

- Crie situações de aprendizagem e oportunize à percepção dos sentidos tático em contato com a pele, experimentar cheirar, ouvir, olhar e sentir o paladar. É importante estimular a percepção dos sentidos para melhor se perceber no seu Atividade 2 – Diálogos com as partes do corpo e articulações. Objetivo: Consciência corporal do todo e das partes do corpo e suas articulações. Desenvolvimento: Professor promova um dialogo com seus alunos sobre o que conhecem do corpo e sua percepção, nomeando suas partes e articulações, sem e com o uso de material.
- Toque pessoal (cada criança, uma a uma) em sequência, fala uma parte de corpo. Todos identificam a parte e começam a tocá-la em seu próprio corpo, até percorrerem todo o corpo. (estimule-os a falar os nomes das partes do corpo e não os apelidos) e nomeando e questionando para que serve, como exemplo: as mãos? Os pés? Faça perguntas questione.
- Em duplas de frente para o outro proponha a Brincadeira da marionete (movimentar partes do corpo tocadas). Contextualize relacionando a brincadeira: como é tocar e ser tocado? Que “Poder” eu detenho quando dirijo o movimento? Como a relação de “Poder” acontece e determina as relações em sua vida? Faça o comentário entre as duplas, depois proponha a sociabilizar com o grupo.
- Tocar partes do corpo no colega (com uma ou as duas mãos ou parte com parte do corpo). Tocar as partes do corpo no chão, na parede, dentro ou em cima de um objeto como arco, tapete entre outros.
- Usar os objetos como o balão, tocando nas partes do corpo, partindo da posição deitado até a posição em pé, tocando nas partes do corpo, como: dedos, mãos, pés..., nas articulações, nos lados do corpo como a superfície: frente do corpo, lados direito e esquerdo, etc. Lançar pegar com as duas mãos; lançar pegar ora com uma mão, ora com outra mão; lançar na posição em pé e pegar na posição sentado ou deitado e vice versa, lançar com uma mão no intervalo bater palmas e pegar com a outra, lançar e

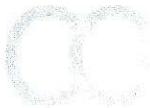


ARAÇARIGUAMA

Cidade que liga o passado
Governo de Trabalho e AmorCULTURA
TURISMO
ARAÇARIGUAMA

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Avaliação	<p>girar, em duplas lançar para o colega nomeando as partes a serem tocadas entre outras. Proponha desafios, como posso fazer diferente? Faça comentário com o grupo sobre as sensações e os desafios. Faça perguntas e registre como: Qual a sensação de seu corpo nesse momento? Que partes do corpo você sente tocar? Qual articulação você gostou mais de mover? Qual articulação foi mais diferente para você? Atividade 3 – Criando e compondo danças. Objetivo: Criar e compor danças partindo do som de seu próprio nome. Desenvolvimento: Faremos agora uma prática de criação e composição,</p>
Materiais didáticos a serem utilizados (no período)	<p>A avaliação se dará a partir de uma aula prática com todos os exercícios trabalhados em aula. Será avaliado desenvoltura nas atividades praticadas, e sua performance nas apresentações propostas, e posteriormente, uma nova avaliação com objetivo de analisar o desenvolvimento desse aluno durante todo o semestre.</p>
Bibliografia	<p>Sala de aula com piso flutuante coberto com linólio, barras lixadas e pintadas, (sem ferrugem), Espelhos corretamente fixados de modo que não causem danos e acidentes desnecessários ao aluno, som de boa qualidade acústico, Giz. Dicionário de ballet- Madeleine Rose Dicionário de Ballet- Método Vaganova</p>



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PLANEJAMENTO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019

ESCOLA: Escola de Artes de Araçariguama – Casa de Cultura Cora Coralina

PROFESSOR: Ed Flavio Ferreira Pinto

TEMA : Desenvolvimento de técnicas da dança

JAZZ DANCE

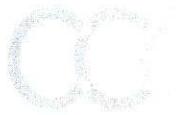
Objetivo geral

O Jazz é uma forma de expressão pessoal criada e sustentada pelo improviso. Na sua origem a Dança Jazz tem raízes essencialmente populares. Com uma evolução inicial paralela à da música Jazz, surgiu nos E.U.A no final do século passado. Pode-se afirmar, inclusive, que nasceu diretamente da cultura negra.

No início, nas viagens dos navios negreiros da África para os Estados Unidos, os negros que não morriam de doenças eram obrigados a dançar para manterem a saúde. As danças tradicionais dos senhores brancos eram as polcas, as valsas e as quadrilhas, e os negros os imitavam para ridicularizá-los, mas dançavam de acordo com a visão que tinham da cultura européia, e misturando um pouco com as danças que conheciam, utilizando instrumentos de sua cultura. Dessa forma, surgiu o jazz, que era uma mistura da imitação dos ritmos europeus com os costumes naturais dos negros.

Em 1740, os tambores foram proibidos no sul dos Estados Unidos para evitar insurreições (revoltas) dos negros. Assim, para executar suas danças, eles foram obrigados a improvisar com outras formas de som, como palmas, sapateados, e o banjo. Mais uma vez, a dança dos negros dava um salto, aproximando ainda mais com o jazz que conhecemos atualmente.

No início deste século, as danças afro-americanas começaram a entrar para os salões, e a sofrer novas influências: do can-can e do charleston, principalmente. Logo, essa dança que se pode até chamar de "mista", tomou conta dos palcos da Broadway, se transformando na conhecida comédia musical que, por sua vez, é o



ARACARIQUAMA

Prefeitura de Aracariguama
Governo do Estado de São Paulo

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

segundo nome dado à dança mais conhecida como jazz.

Modern Jazz Dance, Soul Jazz, Rock Jazz, Disco Jazz, Free Style e Jazz, são algumas das designações que hoje em dia vão sendo utilizadas para denominar os numerosos aspectos de que se reveste esta forma de expressão artística. No Brasil além destas designações, a generalização tem sido frequentemente exagerada a ponto de considerar determinadas formas de ginástica ou atividade física, englobadas no mesmo termo.

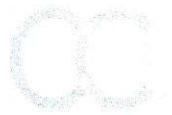
Jack Cole, é por alguns considerado o pai da dança Jazz, foi um dos primeiros a interagir fundamentos da Dança Moderna e sua técnica de isolamento das partes do corpo. Sua técnica viria a influenciar toda uma geração como Matt Mattox, entre outros.

O jazz tem certas características marcantes, incluindo a isolação, uma explosão de energia que se irradia dos quadris e um ritmo pulsante que dá o balanço certo e a qualidade do movimento. O comentário artístico e crítico, entretanto, geralmente acha o jazz uma dança de pouco valor coreográfico, por ser uma mistura de vários estilos pessoais derivados de um processo de improvisação, que organizados formam uma coreografia.

As diferentes técnicas do Jazz, tem demonstrado que muitos princípios foram herdados do Ballet Clássico e da Dança Moderna, e alguns professores tem divulgado e desenvolvido seus métodos de fundamentação técnica para a formação do bailarino cada vez mais ecléticos. Poucos sabem qual será o futuro e suas novas influências, mas o que se pode afirmar é que até hoje, o Jazz tem sido uma das formas mais importantes da expressão artística.

Objetivos pedagógico- Dança

Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e exploração sonora. Desenvolver jogos corporais de dança, trabalhando



ARACARIQUAMA

Município de Aracariguama

Governo de Trabalho e Amor



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

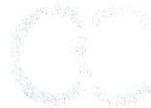
em sinergia os aspectos motores, cognitivos afetivos e sociais. Experienciar e investigar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças a partir de materiais (tecidos, elástico, fitas, balões...) investigando suas características e elementos constituinte, ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar. Propiciar momentos de apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvido pelos colegas e por outras apresentações de dança. Contextualizar e refletir as produção artística criadas pelos estudantes e por outros grupos, companhias, artistas, escolas. Desenvolver a escuta musical a partir do movimento.

Conteúdos pedagógico-Dança

→ Organização dos elementos estruturais do movimento; a) Partes do corpo: ● “Por fora” (Coreologia) - Articulações: pulso, cotovelo, pescoço, coxa femoral, joelhos, tornozelos, dedos... - Tronco. - Membros: pernas, braços, mãos, pés... - Superfície: frente do corpo, costas, lados direito e esquerdo... ● “Por dentro” - Os 5 sentidos: paladar, olfato, audição, visão, tato.
Som e Silêncio → Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro; → Experimentar, jogar, brincar com o som, investigar melodias, tonalidades, harmonias, relacionando -as a dança que é interpretada. → Percepção das fontes sonoras: corpo, natureza, instrumentos musical e meio ambiente.

Estratégias e procedimentos para desenvolvimento dos conteúdos e concretização dos objetivos:

Estabelecer uma disciplina para aplicação de cada período de aula, de modo que o comprometimento com o aluno e educador seja sempre respeitoso, porém de modo natural e leve. O olhar reflexivo sobre o aluno e sua realidade, respeitando seus limites, porém estimulando seu interesse pelo desenvolvimento corporal.



ARACARIGUAMA

Cidade que Deus criou
Governo de Trabalho e Amor

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Exercícios

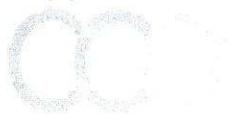
Segue abaixo sugestões de algumas atividades, porém cabe ao professor organizar, criar e investigar outras propostas de atividades que dialogue com seus contextos. Outros exemplos serão postados, posteriormente no site: www.cirandadaarte.com.br Sugestão: utilizar músicas instrumentais do acervo folclórico popular brasileiro. - Quanto ao estudo do movimento explorar os elementos da linguagem Circense e os movimentos dos brinquedos e brincadeiras infantis do acervo popular contextualizando com os temas e/ou projetos da escola. Atividade 1 – Apresentação da nomenclatura óssea. Objetivo: Nomear e reconhecer a estrutura óssea do corpo humano contextualizando com conteúdos de aprendizagem.

- Apresentar a nomenclatura óssea para o estudante à medida que ele reconhece o corpo, trabalhar o alinhamento postural, conscientização do movimento, alongamento e a improvisação por meio de temas corporais experênciados em sala de aula contextualizando com conteúdos de aprendizagem (se possível usar o próprio corpo do colega, um esqueleto e/ou um boneco para nomear e reconhecer a anatomia das partes do corpo). Dialogando a partir de perguntas e vivências. Proponha que experimentem no seu corpo, qualidades distintas como ser mole ou duro, rígido ou elástico, grande ou pequeno, movimento suave ou forte, rápido ou lento. Fazendo relação com a música ou não. Sugestões de brincadeiras como morto/vivo, mestre André é quem manda o maestro entre outras.
- Crie situações de aprendizagem e oportunize à percepção dos sentidos tático em contato com a pele, experimentar cheirar, ouvir, olhar e sentir o paladar. É importante estimular a percepção dos sentidos para melhor se perceber no seu Atividade 2 – Diálogos com as partes do corpo e articulações. Objetivo: Consciência corporal do todo e das partes do corpo e suas articulações. Desenvolvimento: Professor promova um dialogo com seus alunos sobre o que conhecem do corpo e sua percepção, nomeando suas partes e articulações, sem e com o uso de material.
- Toque pessoal (cada criança, uma a uma) em sequência, fala uma parte



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

de corpo. Todos identificam a parte e começam a tocá-la em seu próprio corpo, até percorrerem todo o corpo. (estimule-os a falar os nomes das partes do corpo e não os apelidos) e nomeando e questionando para que serve, como exemplo: as mãos? Os pés? Faça perguntas questione. • Em duplas de frente para o outro proponha a Brincadeira da marionete (movimentar partes do corpo tocadas). Contextualize relacionando a brincadeira: como é tocar e ser tocado? Que “Poder” eu detenho quando dirijo o movimento? Como a relação de “Poder” acontece e determina as relações em sua vida? Faça o comentário entre as duplas, depois proponha a sociabilizar com o grupo. • Tocar partes do corpo no colega (com uma ou as duas mãos ou parte com parte do corpo). Tocar as partes do corpo no chão, na parede, dentro ou em cima de um objeto como arco, tapete entre outros. • Usar os objetos como o balão, tocando nas partes do corpo, partindo da posição deitado até a posição em pé, tocando nas partes do corpo, como: dedos, mãos, pés..., nas articulações, nos lados do corpo como a superfície: frente do corpo, lados direito esquerdo, etc. Lançar pegar com as duas mãos; lançar pegar ora com uma mão, ora com outra mão; lançar na posição em pé e pegar na posição sentado ou deitado e vice versa, lançar com uma mão no intervalo bater palmas e pegar com a outra, lançar e girar, em duplas lançar para o colega nomeando as partes a serem tocadas entre outras. Proponha desafios, como posso fazer diferente? Faça comentário com o grupo sobre as sensações e os desafios. Faça perguntas e registre como: Qual a sensação de seu corpo nesse momento? Que partes do corpo você sente tocar? Qual articulação você gostou mais de mover? Qual articulação foi mais diferente para você? Atividade 3 – Criando e compondo danças. Objetivo: Criar e compor danças partindo do som de seu próprio nome. Desenvolvimento: Faremos agora uma prática de criação e composição.



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Avaliação	A avaliação se dará a partir de uma aula prática com todos os exercícios trabalhados em aula. Será avaliado desenvoltura nas atividades praticadas, e sua performance nas apresentações propostas, e posteriormente, uma nova avaliação com objetivo de analisar o desenvolvimento desse aluno durante todo o semestre.
Materiais didáticos a serem utilizados (no período)	Sala de aula com piso flutuante coberto com linólio, barras lixadas e pintadas, (sem ferrugem), Espelhos corretamente fixados de modo que não causem danos e acidentes desnecessários ao aluno, som de boa qualidade acústico, Giz.
Bibliografia	Dicionário de ballet- Madeleine Rose Dicionário de Ballet- Método Vaganova

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

PLANEJAMENTO INDIVIDUAL – 1º SEMESTRE 2019

ESCOLA: Escola de Artes de Araçariguama – Casa de Cultura Cora Coralina

PROFESSOR: Marisa Gil

TEMA : Desenvolvimento da técnica do ballet clássico

BALLET CLÁSSICO NÍVEL BÁSICO

Objetivo geral	Tendo em vista a importância da dança no contexto do ser humano, o aprendizado é, sem dúvida uma etapa crucial para um melhor desfrute dos movimentos e sua técnica. Assim sendo, o objetivo de trabalhar a prática do ballet nessa faixa etária é permitir ao aluno o conhecimento básico e possibilidades de movimentos corporais e intelectuais. Além do trabalho em equipe e o respeito ao outro.
Objetivos pedagógico- Dança	<p>Prática disciplinar de exercícios importantes, como o aquecimento e relaxamento sempre destacando a importância da respiração em todo esse processo.</p> <p>Aplicação e desenvolvimento de um trabalho de <i>expressão corporal</i>, aprendendo modo e posturas corretas para se executar os exercícios.</p> <p>Compreender e colocar em prática <i>exercícios específicos</i> que trabalhem o corpo desenvolvendo um bom controle corporal, respiratório, emocional, motora;</p> <p>Trabalhar a musculatura, postura, concentração, memória, disciplina, socialização, interação, equilíbrio e a técnica do ballet.</p>
Conteúdos pedagógico-Dança	Método Vaganova Método Francês
Estratégias e procedimentos para desenvolvimento dos conteúdos e concretização dos objetivos:	Estabelecer uma disciplina para aplicação de cada período de aula, de modo que o comprometimento com o aluno e educador seja sempre respeitoso, porém de modo natural e leve. O olhar reflexivo sobre o aluno e sua realidade, respeitando seus

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

	limites, porém estimulando seu interesse pelo desenvolvimento corporal.
Exercícios	<i>Aquecimento</i> <i>Demi-Plié</i> <i>Battement Tendu</i> <i>Battement Jeté</i> <i>Rond de jambe à terre en dehor et en dedans</i> <i>Battement Frappé</i> <i>Battement Fondu</i> <i>developé</i> <i>Grand Battement</i> <i>Passé</i> <i>Sous le coude pied</i> <i>Elevé</i> <i>Relevé</i> <i>Arabesques</i> <i>Alegros</i> <i>Pequenos Saltos</i> <i>Grandes Saltos</i> <i>Giros</i> <i>Piruetas</i> <i>Pas de bourré</i> <i>Sautés</i> <i>Tun leves</i> <i>tun liés</i> <i>chassé</i> <i>soutenu</i> <i>glissade</i> <i>pas courri</i> <i>port-de-brás</i> <i>Reverance</i>
Avaliação	A avaliação se dará a partir de uma aula prática com todos os exercícios trabalhados em aula. Será avaliado desenvoltura nas atividades praticadas, e sua performance nas apresentações propostas, e posteriormente, uma nova avaliação com objetivo de analisar o desenvolvimento desse aluno durante todo o semestre.
Materiais didáticos a serem utilizados (no período)	Sala de aula com piso flutuante coberto com linólio, barras lixadas e pintadas, (sem ferrugem), Espelhos corretamente fixados de modo que não

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

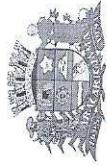
	causem danos e acidentes desnecessários ao aluno, som de boa qualidade acústico, Giz.
Bibliografia	Dicionário de ballet- Madeleine Rose Dicionário de Ballet- Método Vaganova

ANEXO II

Listagem com: horários, agendas, professores responsáveis e conteúdo programático de cada curso – em separado;

Profº Daniel Kalil / Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais/Produção de Material Técnico Pedagógico

Sexta	Quinta	Quarta	Terça
Produção de Material Técnico Pedagógico 08h50 às 09h40	Produção de Material Técnico Pedagógico 08h50 às 09h40	Produção de Material Técnico Pedagógico 09h40 às 10h30	Produção de Material Técnico Pedagógico 09h40 às 10h30
Produção de Material Técnico Pedagógico 10h30 às 11h20			
Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 13h50 às 14h40	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 14h40 às 15h30	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 15h30 às 16h20	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 16h20 às 17h10
Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 17h10 às 18h00	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 17h10 às 18h00	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 18h00 às 18h50	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 18h50 às 19h40
Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 19h40 às 20h30	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 20h30 às 21h20	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 19h40 às 20h30	Coordenação Pedagógica das Oficinas Musicais 20h30 às 21h20



Tatiana - Desenho

SALA	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
		8:00hs às 8:40hs Baby Class – Marisa + 5 vagas		8:00hs às 8:40hs Baby Class – Marisa + 5 vagas		
		8:40hs às 9:20hs Baby Class - Marisa		8:40hs às 9:20hs Baby Class - Marisa		
		9:20hs às 10:00hs Jazz Infantil – Marisa + 7 vagas		9:20hs às 10:00hs Jazz Infantil – Marisa + 7 vagas		
				10:15hs às 10:45hs Teoria da Dança - Marisa		
		13:30hs às 14:20hs Baby Class - Marisa		13:30hs às 14:20hs Baby Class - Marisa		
		14:20hs às 15:00hs Baby Class - Marisa		14:20hs às 15:00hs Baby Class - Marisa		
		15:00hs às 16:00hs Jazz Infantil - Marisa		15:00hs às 16:00hs Jazz Infantil - Marisa		
				17:00hs às 18:20hs Dança Flamenco – Marisa		

Profª Marisa / Baby Class, Jazz



SALA	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
	8:30hs às 9:30hs Ballet Clássico – Avançado 8 e 9 anos + 3 vagas		8:30hs às 9:30hs Ballet Clássico – Avançado 8 e 9 anos + 3 vagas			
	9:30hs às 10:30hs Ballet Clássico 6 e 7 anos		9:30hs às 10:30hs Ballet Clássico 6 e 7 anos			
	10:30hs às 11:30hs Ballet Clássico Em formação		10:30hs às 11:30hs Ballet Clássico Em formação			
	13:15hs às 14:15hs Ballet Clássico 10 e 11 anos		13:15hs às 14:15hs Ballet Clássico 10 e 11 anos			
	14:15hs às 15:00hs Ballet Clássico – Pré-Primary 5 e 6 anos + 5 vagas		14:15hs às 15:00hs Ballet Clássico – Pré-Primary 5 e 6 anos + 5 vagas			
	15:00hs às 16:00hs Ballet Clássico - Avançado 8 e 9 anos +3 vagas		15:00hs às 16:00hs Ballet Clássico - Avançado 8 e 9 anos +3 vagas			
	16:00hs às 17:00hs Ballet Clássico 8 e 9 anos		16:00hs às 17:00hs Ballet Clássico 8 e 9 anos			

Profª Juliana / Ballet Class, Contemporâneo e Jazz

SALA	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
		8:30hs às 9:30hs Street Iniciante		8:30hs às 9:30hs Street Avançado		
		9:30hs às 10:15hs Ballet Infantil – 7, 8 e 9 anos		9:30hs às 10:15hs Ballet Infantil – 7, 8 e 9 anos		8:30hs ou 12:00hs Ensaio do Grupo de Street
		10:15hs às 11:15hs Ballet – acima de 10 anos		10:15hs às 11:15hs Ballet – acima de 10 anos		
		13:00hs às 14:00hs Ballet Infantil – 7, 8 e 9 anos		13:00hs às 14:00hs Ballet Infantil – 7, 8 e 9 anos		
		14:00hs às 15:00hs Street Iniciante		14:00hs às 15:00hs Street Avançado		
		15:00hs às 17:00hs Ballet Intermediário / Infantil Grupo de Dança		15:00hs às 17:00hs Ballet Intermediário / Infantil Grupo de Dança		

Profª Luciana / Ballet, Street



ARAÇARI GUAMA
Aquela que Deus ama

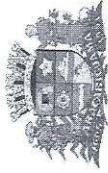
Aquela que Deus ama
Governo de Trabalho Social

COVETOU DE LUDVÍKHO E AMOR



ARAÇARIGUAMA
Aquela que Deus ama.
Governo de Trabalho e Amor

André Rocha – Violão/Contrabaixo/Teoria Musical



RAÇA RIGUAMA
Águela que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

Elienai Mota – Violão/Contrabaixo/Theoria



PARAÇARIGUAMA
Aquela que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

EMERSON - TECLADO/ PIANO

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
			TECLADO 8h40 às 9h30 PIANO 9h30 às 10h20 PIANO 10h20 às 11h10 TECLADO 11h10 às 12h00	
			TECLADO 14h00 às 14h50 TECLADO 14h50 às 15h40 PIANO 15h40 às 16h30 PIANO 16h30 às 17h20	
			PIANO 18h00 às 18h50 Emerson PIANO 18h50 às 19h40 TECLADO 19h40 às 20h30 PIANO 20h30 às 21h20	



Profº Maison / VIOLONCELLO

Oficinas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
					Maison/VIOLONCELLO 09h10 às 10h00 (+1vaga) CURSO LÚDICO
					Maison/VIOLONCELLO 10h00 às 10h50 CURSO DE FORMAÇÃO
					Maison/VIOLONCELLO 10h50 às 11h40 CURSO DE FORMAÇÃO
					Maison/VIOLONCELLO 13h00 às 13h50 (+2 vagas)
					Maison/VIOLONCELLO 13h50 às 14h40 (+2 vagas)
					Maison/VIOLONCELLO 14h40 às 15h30 (+2 vagas)
					Maison/VIOLONCELLO 15h30 às 16h20 CURSO DE FORMAÇÃO
					Maison/VIOLONCELLO 16h40 às 17h10 CURSO DE FORMAÇÃO
					Maison/VIOLONCELLO 17h10 às 18h00 CURSO DE FORMAÇÃO
					Maison/VIOLONCELLO 18h00 às 18h50 CURSO DE FORMAÇÃO
					Prática em Conjunto Camerata 18h50 às 19h40
					Prática em Conjunto Camerata 19h40 às 20h30



RAÇA GUAMA
Aquela que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

Prof. Luandra – Musicalização Infantil/Canto (AC)

Eude Marcos – Canto/Coral Musical/Theoria Musical/Teclado/Piano

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
		TECLADO 8h40 às 9h30 CURSO INFANTIL Canto 9h30 às 10h20 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+5 vagas)	Canto (Melhor idade) 09h30 às 10h20 CURSO FORMAÇÃO INTERMEDIÁRIO	Canto 9h30 às 10h20 CURSO FORMAÇÃO INTERMEDIÁRIO
	TECLADO 10h20 às 11h10 CURSO DE FORMAÇÃO	Canto 10h20 às 11h10 CURSO INFANTIL BÁSICO (+3 vagas)	Canto (Melhor idade) 10h20 às 11h10 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 vagas)	Piano 10h20 às 11h10 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 vagas)
	TECLADO 11h10 às 12h00 CURSO DE FORMAÇÃO ADULTO		Canto (Melhor idade) 11h10 às 12h00 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 vagas)	Canto 11h10 às 12h20 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 vagas)
	Piano 13h50 às 14h40	Canto 14h00 às 14h50 CURSO INFANTIL CONTINUADO		Canto 14h00 às 14h50 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 vagas)
	TEORIA 14h40 às 15h30	Canto 14h50 às 15h40 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE ADULTO (+3 vagas)		Canto 14h50 às 15h40 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 vagas)
	TECLADO 15h40 às 16h30 CURSO DE FORMAÇÃO	Canto 15h50 às 16h20 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE		Canto 15h30 às 16h20 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 vagas)
	TECLADO 16h30 às 17h20 CURSO DE FORMAÇÃO	Canto 16h20 às 17h10 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+8 VAGAS)		ATIVIDADE COMPLEMENTAR CANTO 16h20 às 17h10
	THEORIA 18h00 às 18h50	HTPC 18h00 às 1850	CANTO CORAL 18h00 às 18h50	CANTO 18h00 às 18h50 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+6 vagas)
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR CANTO 18h50 às 19h40	HTPC 18h50 às 19h40	CANTO CORAL 18h50 às 19h40	TEORIA I 18h00 às 18h50 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+6 VAGAS)
	PIANO 19h40 às 20h30 CURSO DE FORMAÇÃO	ATIVIDADE COMPLEMENTAR CANTO 20h00 às 20h50	Piano 19h40 às 20h30 CURSO DE FORMAÇÃO	CANTO 18h50 às 19h40 CURSO FORMAÇÃO INICIANTE (+6 VAGAS)
	Canto 20h30 às 21h20		CANTO 20h30 às 21h20	Piano 19h40 às 20h30 CURSO DE FORMAÇÃO (+3 VAGAS)
				CURSO DE FORMAÇÃO

Profº Michael Nunes da Silva / VIOLINO

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
				Michael / VIOLINO 8h às 8h50 CURSO DE FORMAÇÃO
				Violino / VIOLINO 8h50 às 9h40 CURSO LÚDICO
				Michael / VIOLINO 09h40 às 10h30 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 10h30 às 11h20 (+4 vagas) CURSO DE FORMAÇÃO
				Violino / VIOLINO 11h20 às 12h10 (Rematrícula) CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 13h00 às 13h50 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 13h50 às 14h40 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 14h40 às 15h30 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 15h30 às 16h20 (+2 vagas) CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 16h20 às 17h10 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 17h10 às 18h00 CURSO DE FORMAÇÃO
				Michael / VIOLINO 18h00 às 18h50 CURSO DE FORMAÇÃO Prática em Conjunto Camerata
				18h50 às 19h40 Prática em Conjunto Camerata
				19h40 às 20h30 Prática em Conjunto Camerata

* IMPORTANTE: INSCRIÇÕES DE ALUNOS APENAS A PARTIR DE 10 ANOS



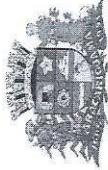
RAÇA RIGUAMA
Aquela que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

Cândido Francisco Camargo (NETO) – Bateria/Teoria/Orguestra



RACIGUAMA
Aquela que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

Nicole Vieira - Desenho

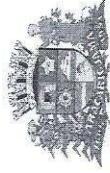


Prof. Nodeildes Gomes – Bateria



PARAÇARIGUAMA
Aquela que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

Profº Ricardo – Violão/Guitarra



ARAÇARIGUAMA
Aquele que Deus ama
Governo de Trabalho e Amor

Vitor Felsch – TEATRO / DESENHO